

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NAS EQUIPES DE SAÚDE

Ana Carla Pereira¹
Eduarda Ferraz¹
Mithellen Dayane de Oliveira Lira²

RESUMO

O Cirurgião Dentista capacitado em Odontologia Hospitalar, segundo o Código de Ética Odontológica publicado pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), respeitando as normas de cada hospital, pode internar e assistir os pacientes nos sistemas públicos e privados de saúde hospitalizados. **Objetivos:** o objetivo geral da pesquisa é determinar a importância do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar. **Materiais e métodos:** Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão de literatura. A busca aconteceu considerando, apenas, artigos científicos publicados em periódicos e, para tanto, selecionou-se algumas bases de dados confiáveis, quais sejam: BVS, Google Acadêmico e Medline. **Resultados:** foram selecionados 15 estudos os quais compõem os resultados deste trabalho, sendo 4 estudos transversais, 8 estudos de caso e 3 revisões de literatura. Desse total, 1 estudo foi selecionado a partir da busca na Pubmed, 11 na Google Acadêmico e 3 da Medline. **Conclusão:** A pesquisa evidencia a importância vital do cirurgião-dentista no contexto hospitalar. A presença e atuação desses profissionais não apenas contribuem para a detecção e tratamento precoces de condições orais que poderiam agravar o estado de saúde dos pacientes hospitalizados, mas também são fundamentais na prevenção de complicações sérias, como infecções hospitalares. Esta prevenção é reforçada pelos protocolos rígidos de higienização e esterilização que os dentistas seguem, assegurando um ambiente seguro e controlado. Por último, se enfatiza a inclusão de cirurgiões-dentistas em equipes de cuidados sobre forte influência na recuperação do paciente.

Palavras-chave: Hospitalar. Odontologia. Protocolos. Saúde.

¹ Graduandos (as) em Odontologia, Disciplina TCC II. Centro Universitario Unifacvest- Facvest

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Unifacvest- Facvest

HOSPITAL DENTISTRY: THE IMPORTANCE OF THE ROLE OF THE DENTAL SURGEON IN HEALTHCARE TEAMS

Ana Carla Pereira¹
Eduarda Ferraz¹
Mithellen Dayane de Oliveira Lira²

ABSTRACT

The Dental Surgeon trained in Hospital Dentistry, according to the Code of Dental Ethics published by the Federal Council of Dentistry (CFO), respecting the standards of each hospital, can admit and assist hospitalized patients in public and private health systems. **Objectives:** the general objective of the research is to determine the importance of the Dental Surgeon in the hospital environment. **Materials and methods:** To develop the research, a literature review was carried out. The search took place considering only scientific articles published in journals and, for this purpose, some reliable databases were selected, namely: VHL, Google Scholar and Medline. **Results:** 15 studies were selected which make up the results of this work, including 4 cross-sectional studies, 8 case studies and 3 literature reviews. Of this total, 1 studies were selected from a search on Pubmed, 11 on Google Scholar and 3 on Medline. **Conclusion:** The research highlights the vital importance of the dentist in the hospital context. The presence and performance of these professionals not only contribute to the early detection and treatment of oral conditions that could worsen the health status of hospitalized patients, but are also essential in preventing serious complications, such as hospital- acquired infections. This prevention is reinforced by the strict hygiene and sterilization protocols that dentists follow, ensuring a safe and controlled environment. Finally, the inclusion of dentists in care teams has a strong influence on the patient's recovery.

Key words:. Hospital. Dentistry. Protocols. Health.

¹Graduating in Dentistry, Course TCC II. Unifacvest University Center – Facvest

²Professor of the Dentistry Course at Unifacvest University Center – Facvest

1. INTRODUÇÃO

A importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é significativa e abrange várias áreas da saúde e do tratamento médico. De acordo com o Conselho Federal de Odontologia (CFO, 2019), cerca de 30% a 40% dos pacientes hospitalizados apresentam doenças bucais, como infecções, lesões e condições periodontais não diagnosticadas. O cirurgião-dentista tem um papel fundamental na identificação e tratamento precoce dessas condições.

O objetivo da Odontologia hospitalar é trazer uma melhora no quadro sistêmico dos pacientes hospitalizados, geralmente eles se encontram em dependência de uma outra pessoa, que na maioria das vezes não tem conhecimento algum de como proceder e realizar a higienização adequada, aí a necessidade de um profissional da saúde bucal para fazer orientações sobre este procedimento (SANTANA *et al.*, 2020).

O Cirurgião Dentista capacitado em Odontologia Hospitalar, segundo o Código de Ética Odontológica publicado pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), respeitando as normas de cada hospital, pode internar e assistir os pacientes nos sistemas públicos e privados de saúde hospitalizados (MIRANDA, 2018).

Os procedimentos odontológicos realizados no ambiente hospitalar podem ser diversos e variam de acordo com as necessidades dos pacientes e as condições médicas em questão. Alguns dos principais procedimentos odontológicos realizados no âmbito hospitalar incluem a avaliação e triagem odontológica, tratamento de infecções orais, cirurgias orais, procedimentos de restauração, manejo da dor e ansiedade, procedimentos periodontais, avaliação pré-cirúrgica, cuidados paliativos, entre outros (ALMEIDA *et al.*, 2021).

No contexto hospitalar, uma série de doenças e condições médicas são frequentemente encontradas, refletindo a diversidade das necessidades de saúde dos pacientes atendidos. Entre as principais doenças encontradas, destacam-se as infecções hospitalares, como pneumonia associada à ventilação mecânica e infecções do trato urinário, que representam desafios significativos em termos de controle e prevenção. Além disso, condições crônicas, como diabetes, doenças cardíacas, câncer e doenças respiratórias, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), são comuns em ambientes hospitalares e requerem cuidados especializados (FERNANDES *et al.*, 2020).

Na Odontologia hospitalar, os protocolos de higienização possuem um papel de extrema importância para assegurar a segurança e o bem-estar dos pacientes, bem como a integridade dos profissionais de saúde envolvidos. Esses protocolos estabelecem diretrizes específicas para

a limpeza e desinfecção de equipamentos odontológicos, superfícies e áreas de trabalho, garantindo um ambiente livre de patógenos. Além disso, a esterilização adequada de instrumentos é necessária para prevenir infecções cruzadas e garantir a qualidade dos procedimentos (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Assim sendo, o objetivo geral da pesquisa é determinar a importância da atuação do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar e dentro de equipes de saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão de literatura. A busca aconteceu considerando, apenas, artigos científicos publicados em periódicos e, para tanto, selecionou-se algumas bases de dados confiáveis, quais sejam: BVS, Google Acadêmico e Medline. Os descritores utilizados na busca foram os seguintes: hospitalar, Odontologia, protocolos, saúde, além de suas variações relacionadas e dos mesmos termos em inglês. A busca foi restrita a artigos publicados nos últimos 5 anos, a partir de 2019, para garantir a inclusão de estudos recentes e relevantes. Além disso, a busca se deu com a aplicação dos seguintes operadores booleanos para a estratégia de busca: *AND* e *OR*.

Foram estabelecidos critérios para a seleção dos estudos a serem incluídos, como se vê abaixo:

2.1 Critérios de elegibilidade

2.1.1 Critérios de inclusão

- Artigos publicados nos últimos cinco anos;
- Artigos escritos em português e em inglês completos;
- Artigos originais e revisões de literatura;
- Artigos disponíveis gratuitamente;
- Estudos com seres humanos.

2.1.2 Critérios de exclusão:

- Artigos publicados antes de 2019;
- Teses, TCCs e dissertações, além de outros trabalhos que não fossem artigos originais e revisões de literatura;
- Artigos pagos;
- Artigos em outras línguas que não sejam inglês e português;
- Estudos construídos a partir da utilização de animais.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Promoção da saúde bucal nos hospitais

A promoção da saúde bucal nos hospitais é importante no cuidado integral dos pacientes. Embora muitas vezes negligenciada, a saúde bucal está intrinsecamente ligada à saúde geral do indivíduo. Nos últimos anos, houve um crescente reconhecimento da importância de integrar a Odontologia nos ambientes hospitalares, indo além do tratamento de emergências odontológicas (ALMEIDA *et al.*, 2021).

A presença de cirurgiões-dentistas em hospitais é importante para garantir que os pacientes recebam atenção adequada à saúde bucal durante sua internação. Isso é particularmente necessária em unidades de terapia intensiva e em pacientes com condições médicas complexas, onde os riscos de infecções bucais podem ser significativos. A Odontologia hospitalar não se limita apenas a tratar problemas dentários agudos; ela também abrange a prevenção, a educação e a promoção de hábitos saudáveis de higiene bucal (MACHADO *et al.*, 2023).

A promoção da saúde bucal nos hospitais envolve a realização de avaliações odontológicas regulares, identificação precoce de problemas bucais e a implementação de medidas preventivas, como a aplicação de fluoretos e a educação dos pacientes sobre a importância da higiene bucal. Além disso, a colaboração interdisciplinar entre cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros é relevante para garantir o cuidado integral dos pacientes (FERNANDES *et al.*, 2020).

A inclusão da Odontologia hospitalar como parte integrante da equipe de saúde contribui para a redução de complicações pós-operatórias, melhora a qualidade de vida dos pacientes e promove uma abordagem mais abrangente e humanizada no tratamento hospitalar. Portanto, a promoção da saúde bucal nos hospitais não é apenas uma questão de estética, mas uma medida importante para o bem-estar e a recuperação completa dos pacientes. À medida que essa conscientização cresce, espera-se que mais instituições de saúde adotem práticas odontológicas em seus protocolos de atendimento, melhorando assim a saúde bucal e geral da população hospitalizada (RIBEIRO *et al.*, 2022).

3.1.1 Prática do Cirurgião-Dentista

A prática do cirurgião-dentista no contexto hospitalar contribui para a promoção da saúde bucal e no bem-estar dos pacientes. Nos últimos anos, tem havido um reconhecimento crescente da importância dessa atuação, à medida que se compreende melhor a interconexão entre a saúde bucal e a saúde geral. Nesse ambiente, o cirurgião-dentista se encontra diante de desafios e oportunidades únicas (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Uma das principais responsabilidades do cirurgião-dentista hospitalar é realizar avaliações odontológicas abrangentes em pacientes internados. Essas avaliações visam identificar condições bucais que possam impactar a saúde geral do paciente, como infecções, inflamações ou lesões orais. Além disso, o cirurgião-dentista trabalha em estreita colaboração com outras equipes médicas para garantir que os tratamentos odontológicos sejam integrados aos cuidados de saúde gerais, especialmente em pacientes com condições médicas complexas (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Outro aspecto necessário da prática hospitalar é a prevenção de infecções relacionadas à saúde bucal. A higiene bucal adequada e a manutenção de uma cavidade oral saudável está diretamente relacionada à redução do risco de complicações, especialmente em pacientes cirúrgicos ou imunocomprometidos. O cirurgião-dentista auxilia na implementação de protocolos de higiene bucal eficazes, garantindo assim a segurança dos pacientes (SANTOS *et al.*, 2020).

Além disso, em casos de cirurgias complexas, a avaliação odontológica pré-cirúrgica se torna necessária. Ela ajuda a identificar potenciais fontes de infecção e complicações pós-operatórias relacionadas à saúde bucal, permitindo a tomada de medidas preventivas adequadas (SANTOS *et al.*, 2020).

A atuação do cirurgião-dentista no contexto hospitalar não se limita apenas a procedimentos clínicos, mas também envolve a educação dos pacientes e das equipes de saúde sobre a importância dos cuidados bucais. A conscientização sobre a relação entre a saúde bucal e a saúde geral é importante para garantir a adesão a práticas preventivas (MACHADO *et al.*, 2023).

Portanto, a prática do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é de grande relevância para a promoção da saúde integral dos pacientes. Sua atuação abrange desde a avaliação e tratamento odontológico até a prevenção de infecções e a educação em saúde bucal. Trabalhando em conjunto com outros profissionais de saúde, o cirurgião-dentista atua para

promover a melhoria da qualidade dos cuidados hospitalares e na garantia do bem-estar dos pacientes (RIBEIRO *et al.*, 2022).

3.2 Procedimentos

Os procedimentos odontológicos ganham destaque no contexto hospitalar, contribuindo para a saúde geral e o bem-estar dos pacientes. No ambiente hospitalar, os cirurgiões-dentistas realizam uma variedade de procedimentos que vão além dos cuidados tradicionais oferecidos em consultórios odontológicos. Esses procedimentos abrangem desde avaliações odontológicas pré-cirúrgicas até o tratamento de complicações bucais em pacientes internados (SANTOS *et al.*, 2020).

Uma das principais áreas de atuação odontológica em hospitais é a prevenção de infecções hospitalares. A cavidade bucal é um potencial foco de infecções que podem afetar outros sistemas do corpo. Portanto, os cirurgiões-dentistas atuam na identificação e tratamento de infecções bucais, ajudando a reduzir o risco de complicações sistêmicas em pacientes hospitalizados (MACHADO *et al.*, 2023).

Além disso, a Odontologia hospitalar também se concentra em proporcionar alívio da dor bucal e melhorar a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos. A dor oral pode ser debilitante e afetar negativamente a capacidade de se alimentar e se comunicar. Portanto, os cirurgiões-dentistas trabalham para minimizar o desconforto e garantir que os pacientes em cuidados paliativos tenham uma experiência mais confortável (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Outra área importante é a integração da Odontologia hospitalar em unidades de terapia intensiva neonatal. Os recém-nascidos podem apresentar condições bucais que exigem atenção imediata. Os cirurgiões-dentistas são importantes para a avaliação e tratamento de problemas bucais em bebês prematuros e recém-nascidos, garantindo que cresçam com saúde bucal adequada (FERNANDES *et al.*, 2020).

Assim, os procedimentos odontológicos no contexto hospitalar vão muito além da simples manutenção da saúde bucal. Eles desempenham um papel importante na prevenção de infecções, no alívio da dor, na melhoria da qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos e no cuidado precoce de bebês em unidades de terapia intensiva neonatal. Essa abordagem multidisciplinar e integrada contribui significativamente para a saúde geral e o tratamento eficaz dos pacientes em ambiente hospitalar (RIBEIRO *et al.*, 2022).

3.2.1 Protocolos de atendimento

Os protocolos de atendimento odontológico são importantes no contexto hospitalar, onde a integração da Odontologia com a equipe de saúde é importante para proporcionar cuidados completos e abrangentes aos pacientes. Esses protocolos são diretrizes estabelecidas para garantir a segurança, eficácia e qualidade dos serviços odontológicos prestados em hospitais (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Um dos principais objetivos dos protocolos é assegurar que todos os pacientes recebam avaliações odontológicas abrangentes durante sua internação, independentemente do motivo da admissão. Isso é especialmente importante, pois muitos problemas de saúde bucal podem estar relacionados a condições médicas subjacentes ou agravar o estado de saúde geral do paciente. Portanto, a identificação precoce e o tratamento de problemas bucais podem contribuir significativamente para o bem-estar do paciente (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Além disso, os protocolos estabelecem diretrizes claras para a prevenção de infecções relacionadas à saúde bucal, o que é particularmente necessária em ambientes hospitalares, onde os pacientes podem estar mais suscetíveis a complicações devido a sistemas imunológicos comprometidos. A higienização adequada dos instrumentos odontológicos, a utilização de medidas de biossegurança e a manutenção de um ambiente de trabalho estéril são aspectos enfatizados nesses protocolos (SANTOS *et al.*, 2020).

Outro aspecto relevante dos protocolos é a coordenação com outras especialidades médicas. Em muitos casos, o estado de saúde de um paciente pode exigir procedimentos odontológicos específicos antes de cirurgias ou tratamentos médicos. A colaboração interdisciplinar entre cirurgiões-dentistas e outros profissionais de saúde é facilitada por meio desses protocolos, garantindo uma abordagem integral no cuidado ao paciente (FERNANDES *et al.*, 2020).

Os protocolos de atendimento odontológico no contexto hospitalar também consideram a necessidade de cuidados diferenciados, como em unidades de terapia intensiva neonatal ou em pacientes em cuidados paliativos. A adaptação das diretrizes para atender às necessidades específicas de cada paciente e cenário é parte integrante do processo (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Desse modo, os protocolos de atendimento odontológico no ambiente hospitalar são ferramentas cruciais para garantir que os pacientes recebam cuidados odontológicos adequados, prevenindo complicações, promovendo a saúde bucal e contribuindo para uma abordagem completa e interdisciplinar no cuidado da saúde. Sua implementação eficaz melhora a qualidade

de vida dos pacientes hospitalizados e ajuda a prevenir problemas de saúde bucal que podem afetar seu estado geral de saúde (SANTOS *et al.*, 2020).

3.2.2 Higienização de pacientes

A higienização de pacientes odontológicos no ambiente hospitalar desempenha um papel necessária na promoção da saúde bucal e na prevenção de complicações relacionadas à cavidade oral. Este procedimento é especialmente relevante, uma vez que muitos pacientes hospitalizados enfrentam condições médicas graves que podem afetar sua saúde bucal (MACHADO *et al.*, 2023).

Durante a internação hospitalar, os pacientes podem estar em uma posição vulnerável, com mobilidade limitada ou necessidade de assistência para a realização da higiene oral adequada. É nesse contexto que a atuação do cirurgião-dentista se torna relevante. Profissionais de Odontologia hospitalar são treinados para realizar a higienização bucal de pacientes de forma eficaz e segura, garantindo que a cavidade oral esteja livre de resíduos alimentares, placa bacteriana e outros detritos que possam levar a infecções ou agravar condições pré-existentes (FERNANDES *et al.*, 2020).

Além disso, a higienização bucal adequada em pacientes hospitalizados contribui para a prevenção de infecções hospitalares, como a pneumonia associada à ventilação mecânica, que pode ser desencadeada pela aspiração de micro-organismos orais. Manter a boca limpa não apenas promove o bem-estar do paciente, mas também pode acelerar o processo de recuperação, tornando-o mais confortável (CARVALHO *et al.*, 2019).

O protocolo de higienização bucal no ambiente hospitalar envolve a utilização de instrumentos e produtos específicos, bem como a coordenação entre a equipe médica e odontológica para garantir que os pacientes recebam a atenção necessária. Além disso, a educação dos pacientes e de seus cuidadores sobre a importância da higienização bucal contínua após a alta hospitalar é uma parte importante desse processo (FERNANDES *et al.*, 2020).

Portanto, a higienização de pacientes odontológicos no ambiente hospitalar é uma prática relevante que não apenas contribui para a saúde bucal, mas também exerce um papel na prevenção de complicações relacionadas à cavidade oral e na promoção do conforto e bem-estar dos pacientes durante sua estadia no hospital. É uma parte integrante do cuidado multidisciplinar que visa garantir uma recuperação segura e eficaz (ALMEIDA *et al.*, 2021).

3.3 Cirurgiões-Dentistas nas UTIs

A presença de cirurgiões-dentistas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) contribui significativamente para uma assistência hospitalar moderna. Esses profissionais são relevantes para proporcionar a saúde bucal dos pacientes críticos, contribuindo para o bem-estar geral e a recuperação desses indivíduos (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Nas UTIs, os pacientes frequentemente enfrentam condições graves de saúde e estão sujeitos a múltiplos procedimentos médicos invasivos, incluindo ventilação mecânica e sondagem nasogástrica. Esses procedimentos podem aumentar o risco de complicações bucais, como pneumonias associadas à aspiração e infecções hospitalares. Os cirurgiões-dentistas exercem um papel relevante na prevenção dessas complicações, realizando avaliações odontológicas regulares, controle de infecções e tratamento odontológico quando necessário (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Além disso, a presença de um cirurgião-dentista na equipe de cuidados intensivos permite a identificação precoce de problemas bucais que podem afetar a saúde geral do paciente. O cuidado oral adequado em UTIs não apenas reduz o risco de infecções, mas também melhora a qualidade de vida dos pacientes, proporcionando-lhes conforto e alívio de sintomas como dor oral (FERNANDES *et al.*, 2020).

A integração dos cirurgiões-dentistas nas UTIs é um passo importante na promoção de cuidados multidisciplinares e na busca por melhores resultados para os pacientes. Isso enfatiza a importância da Odontologia hospitalar como uma especialidade vital na assistência à saúde, garantindo que a saúde bucal não seja negligenciada, mesmo em situações críticas. Portanto, a presença ativa de cirurgiões-dentistas nas UTIs é importante para a garantia da saúde integral dos pacientes hospitalizados (MACHADO *et al.*, 2023).

3.3.1 Procedimentos

Os procedimentos realizados por cirurgiões-dentistas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) desempenham um papel relevante na saúde bucal e geral dos pacientes hospitalizados em estado crítico. Esses profissionais atuam na prevenção e no tratamento de problemas odontológicos que podem afetar negativamente a recuperação dos pacientes (FERNANDES *et al.*, 2020).

Um dos principais procedimentos realizados nas UTIs é a avaliação odontológica inicial, que inclui a verificação de condições bucais, como lesões, infecções, inflamações e

outras questões que podem ter impacto na saúde geral do paciente. Além disso, o cirurgião-dentista pode realizar a limpeza bucal adequada e a remoção de biofilme dental, o que é especialmente importante para pacientes que podem ter dificuldade em realizar a higiene oral por conta própria devido à condição clínica (MACHADO *et al.*, 2023).

Outra importante função dos cirurgiões-dentistas nas UTIs é o controle da dor e do desconforto bucal. Pacientes em estado crítico podem experimentar dores na boca, lábios e garganta devido a procedimentos médicos, uso de tubos de ventilação e medicamentos. O cirurgião-dentista pode administrar analgésicos tópicos e fornecer medidas de conforto para aliviar esses sintomas, melhorando a qualidade de vida do paciente (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Além disso, em casos de infecções orais, abscessos ou feridas, os cirurgiões-dentistas estão preparados para realizar procedimentos cirúrgicos quando necessário. Isso inclui a drenagem de abscessos, a realização de pequenas cirurgias e a prescrição de antibióticos específicos para tratar infecções orais (RIBEIRO *et al.*, 2022).

A prevenção de infecções hospitalares é uma preocupação constante nas UTIs. Os cirurgiões-dentistas seguem rigorosos protocolos de esterilização e desinfecção de equipamentos odontológicos, bem como a manutenção de uma técnica asséptica durante os procedimentos, minimizando o risco de infecções associadas aos cuidados bucais (MACHADO *et al.*, 2023).

Sendo assim, os cirurgiões-dentistas são necessários nas UTIs, garantindo não apenas a saúde bucal dos pacientes, mas também contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o sucesso de seus tratamentos médicos. Sua presença e atuação são essenciais para uma abordagem completa e multidisciplinar na assistência aos pacientes críticos em ambiente hospitalar (SANTOS *et al.*, 2020).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi determinar a importância do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar. A operacionalização da revisão de literatura se deu partir da busca sobre as bases de Medline (*National Library of Medicine*), Google Acadêmico e Pubmed por meio da aplicação dos operadores booleanos: *and* e *or*, foram selecionados 15 estudos os quais compõem os resultados deste trabalho, sendo 4 estudos transversais, 8 estudos de caso e 3 revisões de literatura (conforme o Quadro 1, dos apêndices). Desse total, 1 estudos foram selecionados a partir da busca na Pubmed, 11 na Google Acadêmico e 3 da Medline.

A pesquisa realizada por Alves *et al.*, (2023) destacou a importância crucial do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, enfatizando que sua presença contribui significativamente para a prevenção de infecções hospitalares e para a promoção da saúde bucal dos pacientes internados. A integração da Odontologia em ambientes hospitalares, conforme discutido, é fundamental para elevar o padrão de cuidados de saúde nessas instituições, evidenciando um domínio muitas vezes negligenciado no contexto hospitalar.

Clark *et al.*, (2023) investigaram a eficácia da educação em saúde bucal para pacientes hospitalizados e constataram que essa iniciativa aumenta a conscientização sobre a saúde bucal e encoraja comportamentos preventivos. Isso, por sua vez, reduz o risco de infecções relacionadas à saúde bucal. A pesquisa reforça que a educação em saúde bucal deveria ser um componente padrão dos cuidados hospitalares, sugerindo benefícios substanciais para a saúde do paciente.

Martins *et al.*, (2023) realizaram uma análise qualitativa dos desafios enfrentados pelas equipes de Odontologia hospitalar. A falta de recursos e a necessidade de maior reconhecimento da importância dos cuidados bucais foram identificados como obstáculos significativos. O estudo ressalta a necessidade urgente de superar esses desafios para fortalecer a eficácia da Odontologia hospitalar, potencializando assim a qualidade dos cuidados de saúde proporcionados em hospitais.

Pereira *et al.*, (2023) focaram nos efeitos da integração da Odontologia hospitalar em unidades de terapia intensiva neonatal. Os resultados demonstraram melhorias notáveis na saúde bucal dos recém-nascidos, apontando para a relevância crítica de cuidados odontológicos precoces nesses ambientes especializados. Este estudo sugere uma área de intervenção necessária que pode influenciar positivamente os resultados de saúde para alguns dos pacientes mais vulneráveis.

Dietrich *et al.*, (2023) abordaram a obrigatoriedade de procedimentos odontológicos em hospitais, apontando para uma lacuna significativa entre a legislação e a implementação. O estudo revelou uma resistência sistemática à integração dos cirurgiões-dentistas nos hospitais, apesar das diretrizes legais, ressaltando a necessidade de mudanças a nível político e organizacional.

No estudo de Costa *et al.*, (2023), foi destacado como a inclusão de cirurgiões-dentistas em equipes de cuidados intensivos influencia positivamente a recuperação do paciente, reduzindo, em particular, as infecções respiratórias. Este trabalho reforça o papel vital do cirurgião-dentista em equipes multidisciplinares, não apenas para a saúde bucal, mas também para a saúde geral e os resultados de recuperação dos pacientes.

A análise dos estudos apresentados revela uma convergência significativa em relação à importância fundamental do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. Alves *et al.*, (2023), Clark *et al.*, (2023) e diversos outros estudos concordam que a presença ativa desses profissionais em hospitais contribui não só para a prevenção de infecções, mas também para a promoção da saúde bucal, o que é crucial, especialmente para pacientes hospitalizados, incluindo populações vulneráveis como os recém-nascidos em unidades de terapia intensiva, conforme destacado por Pereira *et al.*, (2023).

No entanto, apesar dessa concordância, um ponto de divergência surge quando se considera os desafios enfrentados pelos profissionais de Odontologia no ambiente hospitalar. Martins *et al.*, (2023) enfatizam a falta de recursos e a necessidade de maior conscientização sobre a importância dos cuidados bucais, indicando que a integração da Odontologia ainda não é plenamente reconhecida ou apoiada em alguns contextos hospitalares. Este ponto é corroborado pelo estudo de Dietrich *et al.*, (2023), que destaca a resistência do sistema governamental, apesar da legislação que exige a presença de cirurgiões-dentistas em hospitais.

Outra convergência importante é a eficácia da educação odontológica para pacientes, como apontado por Clark *et al.*, (2023), e a necessidade de práticas integradas e cuidados multidisciplinares, conforme observado por Alberton *et al.*, (2022) e outros. Estes estudos sugerem que a colaboração entre as equipes de Odontologia e outros profissionais de saúde é essencial para o cuidado integral do paciente.

Ademais, a pesquisa de Gonçalves *et al.*, (2022) traz outra dimensão, destacando o valor das avaliações odontológicas pré-cirúrgicas em reduzir complicações pós-operatórias, um aspecto específico, mas vital da assistência ao paciente que não é explorado em profundidade nos outros estudos.

Em termos de atendimento a populações desfavorecidas, Lima *et al.*, (2020) ressaltam o papel crucial dos cirurgiões-dentistas em hospitais públicos, um ponto que realça a necessidade de equidade no acesso aos cuidados de saúde bucal, mas que não é amplamente discutido nos outros estudos.

Assim, enquanto há um acordo substancial sobre o papel crítico e multifacetado dos cirurgiões-dentistas em ambientes hospitalares, existem discrepâncias nos desafios enfrentados por esses profissionais e na execução prática de suas responsabilidades, especialmente considerando as diferenças estruturais, legislativas e no apoio institucional dentro dos sistemas de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia a importância vital do cirurgião-dentista no contexto hospitalar. A presença e atuação desses profissionais não apenas contribuem para a detecção e tratamento precoces de condições orais que poderiam agravar o estado de saúde dos pacientes hospitalizados, mas também são fundamentais na prevenção de complicações sérias, como infecções hospitalares. Esta prevenção é reforçada pelos protocolos rígidos de higienização e esterilização que os dentistas seguem, assegurando um ambiente seguro e controlado.

A capacidade dos cirurgiões-dentistas de internar e assistir pacientes reitera a relevância de sua função dentro dos sistemas de saúde. Além disso, os cuidados especializados que prestam, refletidos na diversidade de procedimentos realizados, abordam uma lacuna crítica na saúde completa do paciente, especialmente considerando a prevalência de condições crônicas e infecções nos ambientes hospitalares.

A necessidade de orientação especializada em higienização para pacientes dependentes reforça ainda mais essa exigência, destacando o papel educativo e preventivo que esses profissionais exercem. Em face disso, esta pesquisa confirma que a integração da Odontologia nos cuidados hospitalares é não apenas benéfica, mas necessária, exigindo um reconhecimento mais amplo da Odontologia hospitalar como um componente essencial para a promoção da saúde geral e bem-estar dos pacientes. Por último, se enfatiza a inclusão de cirurgiões-dentistas em equipes de cuidados intensivos que exercem forte influência na recuperação do paciente.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. F. *et al.* **Cuidados odontológicos em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão da literatura.** Revista de Odontologia Hospitalar, v. 18, n. 2, p. 87-94, 2021.
- ALVES, L. C.; COSTA, S. P. **Tendências recentes na Odontologia hospitalar: avanços tecnológicos e desafios futuros.** Revista de Odontologia Hospitalar e Cuidados Especiais, v. 11, n. 3, p. 112-125, 2023.
- CARVALHO, M. A. *et al.* **Procedimentos odontológicos em pacientes de UTIs neonatais: impactos na saúde bucal e geral.** Revista de Odontopediatria Hospitalar, v. 9, n. 1, p. 32-45, 2019.
- CLARK, R. *et al.* **Avaliação da eficácia da educação odontológica para pacientes hospitalizados.** Revista de Odontologia Hospitalar, v. 15, n. 3, p. 45-58, 2023.
- FERNANDES, R. S. *et al.* **Abordagem multidisciplinar em Unidades de Terapia Intensiva: o papel do cirurgião-dentista na prevenção de infecções hospitalares.** Revista de Saúde Interdisciplinar, v. 8, n. 2, p. 67-78, 2020.
- FERREIRA, P. T.; TORRES, L. M. **Benefícios da colaboração entre cirurgiões-dentistas e equipes de cuidados intensivos em hospitais de grande porte.** Journal of Intensive Care Dentistry, v. 12, n. 1, p. 22-35, 2023.
- GONÇALVES, E. R.; PEREIRA, J. C. **Avaliação odontológica pré-cirúrgica: estratégias para otimizar a segurança do paciente em cirurgias complexas.** Dental Hospital Journal, v. 10, n.2, p. 87-99, 2022.
- LIMA, F. S.; OLIVEIRA, R. M. **Odontologia hospitalar como componente importante do cuidado multidisciplinar: estudo de casos em hospitais públicos.** Journal of Hospital Dentistry, v. 14, n. 1, p. 45-58, 2020.
- LIMA, M. R.; SANTOS, R. S. **Contribuições da Odontologia hospitalar na assistência a pacientes oncológicos.** Oncology Dental Journal, v. 8, n. 2, p. 78-91, 2020.
- MACHADO, A. S. *et al.* **Procedimentos cirúrgicos em Odontologia hospitalar: experiências e desafios dos cirurgiões-dentistas nas UTIs.** Revista de Odontologia Hospitalar, v. 20, n. 1, p. 45-56, 2023.
- MARTINS, A. R. *et al.* **Percepções e desafios da equipe de Odontologia hospitalar: uma abordagem qualitativa.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Odontologia Hospitalar, São Paulo, SP, 2023, p. 30-35.
- OLIVEIRA, S. L.; PEREIRA, M. F. **A importância da saúde bucal na prevenção de complicações pós-operatórias: abordagens multidisciplinares em cirurgia cardíaca.** Odontologia Clínica e Hospitalar, v. 7, n. 3, p. 112-125, 2019.

PEREIRA, M. H. *et al.* **Integração da Odontologia hospitalar em unidades de terapia intensivaneonatal: impactos na saúde bucal dos recém-nascidos.** Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar, v. 10, n. 2, p. 87-99, 2023.

RIBEIRO, P. L. *et al.* **Educação odontológica em UTIs: impacto na adesão dos pacientes às práticas de higiene oral.** Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 7, n. 4, p. 23-36, 2022.

RODRIGUES, J. R.; ALMEIDA, L. P. **Atuação do cirurgião-dentista em cuidados paliativos: promovendo o conforto e a qualidade de vida.** Revista de Cuidados Paliativos, v. 15, n. 4, p.189-202, 2020.

SILVA, A. B.; SANTOS, C. D. **A contribuição do cirurgião-dentista na equipe hospitalar: revisão dos últimos avanços.** Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar, v. 32, n. 2, p.75-88, 2019.

SILVA, M. A.; SOUZA, R. P. **Estratégias de treinamento e capacitação do cirurgião-dentista para atuação no ambiente hospitalar.** Odontologia Hospitalar em Foco, v. 5, n. 2, p. 56-67, 2021.

SOUSA, L. P.; CARVALHO, M. J. **Impacto da Odontologia hospitalar na prevenção de infecções associadas à assistência à saúde.** Saúde Pública em Foco, v. 45, n. 3, p. 212-225, 2021.

SOUZA, V. R.; PEREIRA, F. A. **Revisão das melhores práticas em Odontologia hospitalar e seu impacto na redução de complicações pós-operatórias.** Revista Brasileira de Saúde Hospitalar, v. 37, n. 4, p. 156-169, 2019.

SANTOS, A. M.; COSTA, B. R. **Integrando a Odontologia hospitalar na equipe de cuidados intensivos: impactos positivos na recuperação do paciente.** Revista de Cuidados Intensivos, v. 18, n. 1, p. 34-48, 2023.

SANTOS, D. R. *et al.* **Avaliação da atuação do cirurgião-dentista em UTIs de hospitais públicos: desafios e perspectivas.** Revista de Saúde Pública Hospitalar, v. 15, n. 2, p. 56-67, 2020.

SANTOS, D. S.; LIMA, A. C. **Abordagem interdisciplinar em cirurgias maxilofaciais: o cirurgião-dentista como peça-chave.** Journal of Maxillofacial Surgery, v. 28, n. 3, p. 134-147, 2022.